

persistentes visíveis. O VRZ é metabolizado pelas enzimas do complexo CYP450, então, o MT é indicado para pacientes que utilizam outros medicamentos que também são metabolizados por essa via; pacientes pediátricos e, principalmente, pacientes que passaram por transplante de células-tronco hematopoéticas (CTH) ou estão em uso de imunossupressores. Considerações: O uso do VRZ no HCPA se dá principalmente em pacientes que passaram por transplante de CTH e estão imunodeprimidos, sendo suscetíveis a infecções por microorganismos como o fungo *Aspergillus sp.*, que eleva o tempo de internação e representa alto custo para a instituição. Assim, o MT proporciona ao paciente doses adequadas, permitindo a troca do medicamento injetável para o oral e seguimento do tratamento em casa, reduzindo custos totais e dando melhor qualidade de vida ao indivíduo. Além disso, o MT feito na instituição reduz o tempo de espera de liberação do resultado e possibilita o acompanhamento continuado do tratamento.

eP2648

Epidemiologia de infecções de corrente sanguínea causadas por *Candida SPP.* em um hospital universitário terciário de 2005 a 2019

Ândrea Celestino de Souza; Patricia Orlandi Barth; Matheus Brasil da Silva; Larissa Lutz; Paulo André de Souza Sampaio; Dariane Castro Pereira; Eliane Wurdig Roesch; Valério Rodrigues Aquino
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A ocorrência de infecções de corrente sanguínea causadas por *Candida spp.* (ICSC) tem aumentado na última década no ambiente hospitalar. Nesse contexto, a identificação e distribuição epidemiológica das espécies tornam-se importantes no tratamento e escolha da profilaxia. **Objetivo:** Avaliar a epidemiologia de ICSC em pacientes internados. **Métodos:** Estudo retrospectivo conduzido em hospital universitário terciário, entre janeiro de 2005 e abril de 2019. Foram incluídos todos os pacientes com hemoculturas positivas para *Candida sp.* Foi considerado apenas o primeiro isolado de cada paciente. As hemoculturas foram incubadas em sistema automatizado Bact/Alert (Biomérieux, França) e a identificação da espécie foi realizada através do Vitek 2 ou Vitek MS (Biomérieux, França). Foi utilizado software PASW v.18 (IBM;USA) para análise estatística. **Resultados:** Foram detectados 851 isolados de *Candida spp.*: 312 (36,7 %) *C. albicans*; 260 (30,6%) Complexo *C. parapsilosis*; 101 (11,9%) *C. tropicalis*; 76 (8,9%) *C. glabrata*; 47 (5,5%) *C. krusei*, 17 (2,0%) *C. guilliermondii*, 9 (1,1%) *C. famata*; 7 (0,8%) *C. dubliniensis*; 6 (0,7%) *C. pelliculosa*; 4 (0,5%) *C. lusitanae* e 7 (0,8%) de outras espécies. Em 6 casos, não foi possível obter a identificação ao nível de espécie. Entre estes isolados, 618 (72,6%) eram provenientes de pacientes adultos e 233 (27,4%) de pacientes pediátricos. Dos adultos, 266 (43,0%) eram de UTI e 34 (5,5%) eram pacientes onco-hematológicos. Nestas unidades, a maior incidência foi de *C. albicans* (111 casos, 41,7%) e *C. krusei* (12 casos, 35,3%), respectivamente. Dos pacientes pediátricos, 84 (36,0%) eram da oncopediatria, 59 (25,3%) da UTI pediátrica e 35 (15,0%) da UTI neonatal. Na oncopediatria e UTI pediátrica, a maior incidência foi de Complexo *C. parapsilosis* (48 casos, 57,1% e 23 casos, 39%, respectivamente) e *C. albicans* (16 casos, 45,7%) na UTI neonatal. Houve diferença significativa na distribuição das espécies entre as unidades hospitalares (Teste Exato do Fisher $p < 0,01$). Durante o período, a taxa de incidência de candidemias variou de 0,160 a 0,297 casos/1000 pacientes-dia. Nas 2 espécies mais frequentes, a variação foi de 0,045 a 0,116 casos/1000 pacientes-dia para *C. albicans* e de 0,029 a 0,125 casos/1000 pacientes-dia Complexo *C. parapsilosis*. **Conclusão:** Não se observou aumento da taxa de incidência de ICSC durante o período, porém observou-se que as espécies de *Candida* estão diferentemente distribuídas nas unidades hospitalares.

eP2660

Método alternativo de esterilização utilizando micro-ondas aplicado a meio de cultivo sólido

Luana Candice Genz Bazana; Ânderson Ramos Carvalho; Alexandre Meneghello Fuentesfria
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O processo de esterilização é de extrema importância para a eliminação de patógenos ou contaminantes durante a rotina de diferentes setores na área da saúde que manipulam microrganismos. Para que haja esterilização é necessária a completa destruição e remoção de bactérias, vírus, fungos e protozoários. Entre as técnicas clássicas de esterilização utilizadas encontram-se: filtração, radiação, calor seco, calor úmido e gás. Laboratórios clínicos e de pesquisa usam majoritariamente o processo de autoclavagem para a esterilização de meios de cultura e materiais contaminados com altas cargas de microrganismos. Tendo em vista a economia de energia e tempo no processo de esterilização o presente estudo tem como objetivo trazer o forno micro-ondas como alternativa eficiente, de baixo custo e ágil no processo de fabricação de meios e inativação de materiais contendo carga microbiana em ambiente laboratorial. *Candida tropicalis* e *Aspergillus fumigatus* foram utilizados na confecção de 5 ml de inóculos fúngicos preparados de acordo com os protocolos M27-A3 e M38-A2, estabelecidos pela CLSI (2008). Aliquotas foram retiradas antes dos tubos serem submetidas ao processo de esterilização por micro-ondas (5 ciclos repetidos de aproximadamente 10 segundos) e autoclavagem (15 minutos à 121°C). Estas aliquotas foram plaqueadas em ágar sabouraud dextrose (ASD) com cloranfenicol. Novas aliquotas foram retiradas e plaqueadas após ambos processos de esterilização. As placas foram incubadas à 37 °C durante 4 dias. Posteriormente, placas de meio de cultura ASD foram fabricadas pelos mesmos métodos (micro-ondas e autoclavagem). Estas placas foram incubadas sem a presença de inóculo à 37 °C por 4 dias. Os resultados obtidos após o período de incubação das aliquotas provenientes dos processos de esterilização revelaram a efetividade de ambos os métodos, uma vez que os meios de cultura não apresentaram crescimento fúngico para os gêneros testados. As placas de ASD confeccionadas por meio de autoclavagem ou uso do forno micro-ondas também demonstraram efetividade, uma vez que após a sua incubação não foi visualizado qualquer crescimento fúngico. O método de esterilização por micro-ondas apresenta uma alternativa rápida e eficaz na confecção de meios de cultura estéreis, bem como na morte de microrganismos contaminantes.

eP2702

Desenvolvimento de ágar responsivo a PH, uma alternativa para ensaios de auxanogramas e estudos de fenótipos de microrganismos

Ânderson Ramos Carvalho; Luana Candice Genz Bazana; Marco Flôres Ferrão; Alexandre Meneghello Fuentesfria
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O uso da assimilação e fermentação de açúcares é uma metodologia amplamente difundida na microbiologia. Desde sua notificação nos anos 40 diversos aprimoramentos permitiram sua utilização extensiva na clínica e na pesquisa com a inserção e